

“Há muito tempo, venho tratando com o Prof. Marcelo e profa. Teresa, a intenção de sair da PRDU, ao fim da primeira metade da gestão.

Quando me convidaram para esta cadeira, senti-me na obrigação de assumir a empreitada, pois eu sabia que a universidade passaria pelos piores e mais desafiadores anos de sua história, situação produzida tanto pelas erradas decisões do passado, quanto pela situação econômica que se instalara.

No mais puro senso de cumprimento do dever, assumi a PRDU em abril de 2017. Numa situação de desequilíbrio de contas, processos não transparentes, e estruturas que necessitavam de ajuste.

Hoje, não digo que a Universidade esteja curada, mas acho que a fase mais aguda já passou.

Uma universidade não sobreviverá sem uma gestão responsável. Um declínio futuro não estará afastado se não enxergarmos isto.

Com as contas mais em dia, a universidade tem a opção de tomar as decisões mais acertadas.

Sentei nesta cadeira com a certeza de que eu não seria unanimidade, muito menos receberia a aceitação incontestada de todas as iniciativas. Sempre tive a noção exata de meu papel e nunca me furtei disto.

Corrigir rumos e maus hábitos, ou mudar a inércia em uma direção, requer força e decisões que desagradam um grande contingente de pessoas e fazer o justo, nem sempre é popular. Aliás, quase nunca é.

Quebrar a omissão, a prática da influência pessoal, o balcão, não é algo trivial.

Procurei fazer um trabalho fiel e dedicado à Universidade. Não olhei Unidade, grupo, credo, nem fiz discriminação de qualquer natureza para realizar as decisões.

Espero ter demonstrado, nos trabalhos da PRDU, que segui os princípios da impessoalidade, da transparência, da eficácia e da probidade.

Penso que quem ocupa um cargo público tem que ser capaz de tomar decisões que, mesmo que lhe prejudiquem pessoalmente, tragam os ganhos à instituição. Foi desta maneira que realizamos o trabalho árduo

que tinha que ser feito, e espero que, mais que um orçamento equilibrado, deixemos também referenciais.

Da mesma forma que tenho a percepção de ter feito a minha parte, tenho a humildade em reconhecer meus limites, devido aos meus referenciais de base e, por isso, quando tenho menos a contribuir.

Agradeço a cada um que colaborou com as tantas frentes da PRDU, desde a gestão de projetos e obras, partilhadas com os diretores, a famosa lista da PRDU, que agora vai para Depi, a orçamentação e transparência na criação e designação de GRs, do próprio tratamento do orçamento, a carreira dos funcionários e a Carreira Pq baseadas no mérito, as certificações e os estudos estruturantes

Alguns desses projetos, como a da carreira, exigem ainda um cuidadoso olhar na implementação. Tenho certeza de que o professor Francisco, que me substituirá, continuará, de maneira brilhante, a execução desses projetos. Aos diretores que têm me procurado recentemente sobre todos os assuntos, eu digo tranquilamente que não haverá descontinuidade de agenda. Por fim, agradeço à comunidade da Unicamp, ao professor Marcelo, à professora Teresa, pela imensa honra que foi ocupar esta cadeira. Agradeço a todos pelo companheirismo, profissionalismo e apoio. Meu muito obrigada.”

.